

PAS pede lotes, indústrias e metrô

O Partido da Ação Social (PAS) sustenta o apoio à candidatura de Joaquim Roriz (PTR), ao governo do DF, de olho em três objetivos: continuar o processo de distribuição de lotes para o assentamento, implantação do metrô de superfície e a industrialização das cidades-satélites. "São programas que já constam do plano de governo do ex-governador Joaquim Roriz", destaca o presidente do diretório regional, Antônio Melo.

Às 12h, quando o ex-governador e ex-ministro Joaquim Roriz chegou ao local da convenção, o clima estava mais para festa. Tanto que, praticamente, a executiva do PAS havia aprovado a coligação pró-Roriz e a lista dos

18 candidatos a deputado distrital e os seis a federal. O presidente nacional do PAS e candidato ao governo de São Paulo, Antônio Martins, estava presente e também concordou com o apoio ao ex-governador.

"QUEREM ME PROCESSAR"

"Estou com Roriz porque tenho certeza de que Brasília está com Roriz", discursou o deputado Valmir Campelo que disputa uma vaga para o Senado. Antônio Melo, presidente do diretório regional do PAS, afirmou que o "partido é das associações dos moradores."

"Eleitos continuaremos nosso trabalho social. O social é os governantes estarem ao lado do povo, governando

para o povo e junto dele", enfatizou o candidato. Mais adiante disse que "o PAS não nasceu de forma imposta. Ele nasceu de baixo para cima, da base". O tom mais agressivo foi usado por Roriz quase ao final do discurso. "Os nossos opositores estão querendo nos processar porque demos lotes para nordestinos. Que diferença faz de um ser humano nortista, nordestino ou paulista?", indagou.

Roriz encerrou o discurso entoando um "Parabéns a Você", em homenagem a Ulisses Canhedo, o **Alemão**, candidato a deputado federal pelo PAS, que aniversariava. Depois, em meio à multidão, seguiu para continuar a rotina das visitas às convenções partidárias.